RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS PACIENTES CON CÁNCER EN FASE TERMINAL RESPECTO AL CUIDADO DE ENFERMERÍA

Jennifer Mariana Ortiz Romero (mariamnjeenn@gmail.com)

María Del Pilar Sosa Rosas (soosa99@yahoo.com)

Representaciones sociales de los pacientes con cáncer en fase terminal respecto al cuidado de enfermería.

Resumen

El cuidado de enfermería en pacientes con cáncer en fase terminal forma parte de una dimensión fundamental de la atención paliativa oncológica. Sin embargo, persiste un vacío de conocimiento respecto a cómo las personas con cáncer terminal construyen socialmente el significado de los cuidados de enfermería. El presente resumen reporta los resultados del pilotaje de un estudio cualitativo sustentado en la Teoría de las Representaciones Sociales (TRS) de Serge Moscovici 1 y en el análisis de contenido temático de Bardin2, realizado en la Ciudad de México.

Objetivo: Comprender y analizar las representaciones sociales de los pacientes con cáncer en fase terminal respecto al cuidado de enfermería durante su proceso de atención.

Método: El estudio presenta un diseño cualitativo hermenéutico, sustentado en la Teoría de las Representaciones Sociales de Serge Moscovici1. La población de estudio está conformada por pacientes adultos con cáncer en fase terminal que reciben atención paliativa en la Ciudad de México. Los criterios de inclusión fueron: pacientes adultos (+ 18 años), con diagnóstico de cáncer terminal, recibiendo atención paliativa, con capacidad de comunicación verbal. Se excluyeron pacientes con alteraciones cognitivas severas, agonía, estados de sedación profunda o deterioro neurológico que impidan la comunicación coherente en la entrevista. La saturación discursiva se verificó de manera progresiva a lo largo del proceso analítico. El presente reporte corresponde a la fase de pilotaje, con tres unidades de análisis iniciales (1C, 1P, 1R), que permiten identificar categorías preliminares.

Resultados preliminares: Emergieron siete categorías iniciales (CI-1 a CI-7): control del dolor y competencias de enfermería; presencia y acompañamiento; comunicación terapéutica y reconocimiento; reconocimiento de la dignidad de la persona; representación simbólica de la enfermera y el cuidado; cuidado distante, ausente o deficiente; y resignificación paliativa y muerte digna. El núcleo central de la representación social se estructuró en torno a tres elementos inseparables: el control del dolor como condición habilitante, la presencia terapéutica como acto de reconocimiento y la dignidad como eje articulador de todo el cuidado.

Conclusiones: Las representaciones sociales del cuidado de enfermería en la fase terminal son profundamente simbólicas y emocionales. El cuidado técnicamente correcto, pero relacionalmente distante, no genera representaciones de buen cuidado. Los hallazgos vislumbran la necesidad de prácticas paliativas centradas en la persona, que integren el control de síntomas con la presencia y el reconocimiento de la dignidad humana en el final de la vida.

Palabras clave: representaciones sociales, cáncer terminal, cuidados paliativos, cuidados de enfermería, muerte digna.

Social representations of patients with terminal cancer regarding nursing care.

Summary

Nursing care in patients with terminal cancer is part of a fundamental dimension of palliative cancer care. However, there is still a knowledge gap regarding how people with terminal cancer socially construct the meaning of nursing care. This abstract reports the results of the piloting of a qualitative study based on Serge Moscovici's Theory of Social Representations (SRT) 1 and Bardin's thematic content analysis2, carried out in Mexico City.

Objective: To understand and analyze the social representations of patients with terminal cancer regarding nursing care during their care process.

Method: The study presents a qualitative hermeneutical design, based on Serge Moscovici's Theory of Social Representations1. The study population is made up of adult patients with end-stage cancer who receive palliative care in Mexico City. The inclusion criteria were: adult patients (+ 18 years old), diagnosed with terminal cancer, receiving palliative care, with verbal communication skills. Patients with severe cognitive impairments, agony, states of deep sedation, or neurological impairment that impede coherent communication in the interview were excluded. Discursive saturation was verified progressively throughout the analytical process. This report corresponds to the piloting phase, with three initial analysis units (1C, 1P, 1R), which allow the identification of preliminary categories.

Preliminary results: Seven initial categories emerged (IC-1 to IC-7): pain control and nursing competencies; presence and accompaniment; therapeutic communication and recognition; recognition of the dignity of the person; symbolic representation of the nurse and care; distant, absent or deficient care; and palliative resignification and dignified death. The central core of social representation was structured around three inseparable elements: pain control as an enabling condition, therapeutic presence as an act of recognition, and dignity as the articulating axis of all care.

Conclusions: The social representations of nursing care in the terminal phase are deeply symbolic and emotional. Technically correct, but relationally distant, care does not generate representations of good care. The findings envision the need for person-centered palliative practices that integrate symptom control with the presence and recognition of human dignity at the end of life.

Keywords: social representations, terminal cancer, palliative care, nursing care, dignified death

Representações sociais de pacientes com câncer terminal em relação ao cuidado de enfermagem.

Resumo

O cuidado de enfermagem em pacientes com câncer terminal faz parte de uma dimensão fundamental do cuidado paliativo do câncer. No entanto, ainda existe uma lacuna de conhecimento sobre como pessoas com câncer terminal constroem socialmente o significado do cuidado de enfermagem. Este resumo relata os resultados do piloto de um estudo qualitativo baseado na Teoria das Representações Sociais (SRT) de Serge Moscovici e na análise de conteúdo temático de Bardin, realizada na Cidade do México.

Objetivo: Compreender e analisar as representações sociais dos pacientes com câncer terminal em relação ao cuidado de enfermagem durante seu processo de cuidado.

Método: O estudo apresenta um desenho hermenêutico qualitativo, baseado na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. A população do estudo é composta por pacientes adultos com câncer em estágio terminal que recebem cuidados paliativos na Cidade do México. Os critérios de inclusão foram: pacientes adultos (+ 18 anos), diagnosticados com câncer terminal,

recebendo cuidados paliativos, com habilidades de comunicação verbal. Pacientes com comprometimento cognitivo severo, agonia, estados de sedação profunda ou comprometimento neurológico que dificultam a comunicação coerente na entrevista foram excluídos. A saturação discursiva foi verificada progressivamente ao longo do processo analítico. Este relatório corresponde à fase de pilotagem, com três unidades de análise inicial (1C, 1P, 1R), que permitem a identificação de categorias preliminares.

Resultados preliminares: Surgiram sete categorias iniciais (IC-1 a IC-7): controle da dor e competências de enfermagem; presença e acompanhamento; comunicação terapêutica e reconhecimento; reconhecimento da dignidade da pessoa; representação simbólica da enfermeira e dos cuidados; cuidados distantes, ausentes ou deficientes; e resignificação paliativa e morte digna. O núcleo central da representação social foi estruturado em torno de três elementos inseparáveis: controle da dor como condição habilitadora, presença terapêutica como ato de reconhecimento e dignidade como eixo articulador de todo cuidado.

Conclusões: As representações sociais do cuidado de enfermagem na fase terminal são profundamente simbólicas e emocionais. O cuidado tecnicamente correto, mas relacionalmente distante, não gera representações de bom cuidado. Os resultados vislumbram a necessidade de práticas paliativas centradas na pessoa que integrem o controle dos sintomas com a presença e o reconhecimento da dignidade humana no final da vida.

Palavras-chave: representações sociais, câncer terminal, cuidados paliativos, cuidados de enfermagem, morte digna.

Palavras-chave: representaciones sociales; cáncer terminal; cuidados paliativos; cuidados de enfermería; muerte digna.